

Empresa Municipal de Habitação Social, E.M. – Em Liquidação

## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

ANO 2020

*Vila Franca do Campo, 28 de Janeiro de 2021*



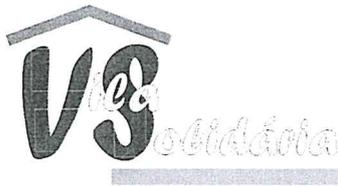


A.  
9/1  
A

## Índice

Introdução	3
A Atividade e Análise Económica e Financeira em 2020	4
Referências Finais	7
Demonstrações Financeiras e Anexos	8
Balanço e Demonstração de Resultados	
Mapa de Alteração dos Capitais Próprios	
Mapa de Fluxos de Caixa	
Anexo às Demonstrações Financeiras	
Parecer do Fiscal Único	
Certificação Legal de Contas	





## Introdução

A Vila Solidária - Empresa Municipal de Habitação Social, E.M, está a concluir o processo de liquidação da sua atividade, de acordo com a deliberação, em dezembro de 2013, da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Vila Franca do Campo. Todo o processo implícito a esta deliberação ficou a cargo da Comissão Liquidatária que, cumprindo o disposto na Lei 50/2012 de 31 de agosto de 2012, procedeu à extinção das atividades da empresa.

A Comissão Liquidatária da Vila Solidária, no âmbito das funções que lhe foram conferidas, pautou a sua gestão em atos meramente administrativos e imperativos pelo seu objeto social. O seu único objetivo centrou-se em encontrar os melhores procedimentos para proceder à liquidação da empresa municipal sem prejudicar o cariz do seu objeto social.

Todas as atividades implícitas no objeto social da empresa municipal serão internalizadas e assumidas, tal como os contratos e compromissos com terceiros, pela Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.

Neste sentido, a Comissão Liquidatária apresenta a sua proposta de Aplicação de Resultados, acompanhada pelo Parecer do Fiscal Único, para aprovação da Assembleia Geral da Empresa e posteriormente dar conhecimento à Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.





## **A Atividade E Análise Económica e Financeira em 2020**

A Comissão Liquidatária da Vila Solidária nos termos legais e estatutários, elaborou a seu Relatório de Gestão e Contas ao exercício de 2020 com base nos documentos Balanço; Demonstração dos Resultados; Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração Individual das Alterações de Capitais Próprios e Mapa de Reintegrações e Amortizações.

Neste sentido, a Comissão Liquidatária restringiu a sua intervenção às atividades restritamente necessárias ao cumprimento das suas funções inerentes à liquidação da empresa, salvaguardando as suas obrigações sociais para com os agregados familiares realojados.

A Comissão Liquidatária mantendo o rigor técnico e financeiro imprescindível a uma gestão adequada, garantiu a sua atividade económica e financeira, salvaguardando o cumprimento dos compromissos financeiros contratados, através da gestão das receitas e despesas relativas à sua atividade.

Apesar da pandemia Covid 19 que marcou o ano de 2020, não se registaram impactos ou consequências no desenrolar da actividade da empresa, ou que se estimam comprometer o plano de dissolução da sociedade.

### **Receitas**

A Vila Solidária, E.M, apresentou um volume de reduzido de receitas resultantes de transferências financeiras ao abrigo da cobertura de prejuízos, por parte da autarquia, devido à obrigatoriedade de cumprir com o estabelecido pelo artigo 40º da Lei 50 de 2012 e das rendas sociais dos inquilinos.

Sendo assim, a Vila Solidária, E.M, recebeu do acionista Câmara Municipal Vila Franca do Campo uma transferência, ao abrigo do artigo 40º da Lei 50/2012,





no valor de 60.000,00€. Tratou-se de uma transferência correspondente a cobertura parcial dos prejuízos apurados em anos transatos na empresa.

Paralelamente, registou uma receita de 31.698,55€ proveniente das rendas sociais resultante dos contratos de subarrendamento das 50 moradias do Loteamento Nossa Senhora da Piedade.

De destacar, que em virtude do contrato de comparticipação de rendas apoiadas pelo IRHU, no âmbito do programa PROHABITA celebrado em 2008 e com duração de 12 anos, a partir do ano de 2020 a Vila Solidária deixou de ter comparticipação sobre as rendas suportadas pelo arrendamento das 50 moradias do bairro de Nossa Sra. da Piedade, em Ponta Garça, pelo que se registou uma redução de rendimentos de 92.157,36€ no ano de 2020 e seguintes.

Reconheceu-se, igualmente no ano de 2020, o ganho de 123.479,04€ resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial ao resultado do exercício, registado pela participada SDVF, SA, na qual a Vila Solidária, EM detém uma participação de 85% do capital social.

### **Despesas**

A Vila Solidária E.M, mantém o contrato de arrendamento celebrado com a SDVF, SA, que implica o pagamento de rendas mensais, no valor de 28.084,06€, das 50 moradias de Ponta Garça, o que perfaz uma despesa anual de 337.008,72€. O referido pagamento tem sido efetuado de acordo com as disponibilidades de tesouraria e com recurso às receitas devidamente mencionadas.

Há ainda a considerar, na rubrica gastos e perdas, os gastos com os serviços externos de contabilidade, revisor oficial de contas e apoio jurídico no valor de 12.009,12€; gastos com diversos decorrentes da atividade da empresa no valor de 5.354,18€.





AA  
Q  
H

Relativamente aos gastos com remunerações dos órgãos sociais (senhas de presença do vogal Cláudio Medeiros) e respetivos encargos sociais, foram processadas todas as senhas de presença, que estavam em falta até à data de 31 dezembro, no valor de 1237.50€.

### **Situação Patrimonial**

Quanto à situação patrimonial da Vila Solidária, EM, e para além da rubrica de outras contas a receber destacam-se Participações Financeiras noutras Empresas, que dizem respeito à participação em 85% no capital social da SDVF – Sociedade de Desenvolvimento de Habitação Social de Vila Franca do Campo.

A 31 de Dezembro a Vila Solidária, EM, tinha um ativo no valor de 716.997,06€ e um passivo de 1.594.068,29€ que está relacionado com dívidas a terceiros e a fornecedores, e que se prevê transitar, com o processo de dissolução da empresa, para o único accionista desta sociedade, o Município de Vila Franca do Campo.

Os valores existentes na conta Estado e Outros Entes Públicos, na mesma data, não se encontram em mora quaisquer montantes à data de realização deste relatório.

O capital próprio encontra-se negativo e regista um valor de 877.071,23€, decorrente dos prejuízos acumulados e do exercício registados pela empresa.





## Resultados

Com um montante de receitas operacionais, subsídios à exploração e outros rendimentos suplementares e ganhos no total de 155.507,26€, e um total na rubrica custos e perdas no valor de 355.609,52€ a atividade económica da empresa registou um resultado negativo no valor de 200.102,26€.

Com o fim do prazo do contrato de comparticipação das rendas do IRHU, a empresa perdeu no ano de 2020 rendimentos anuais decorrentes do mesmo que ascendiam os 92 mil euros, justificando assim o aumento do prejuízo registado.

## Referências Finais

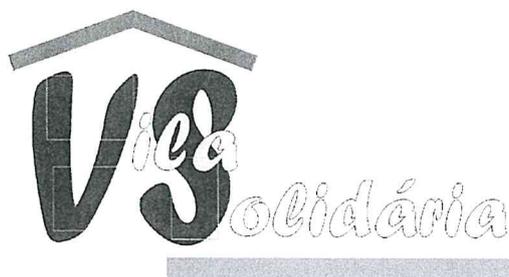
A Comissão liquidatária estima concluir no ano de 2021 o processo de liquidação da sociedade com a internalização dos ativos e passivos pelo accionista, Município de Vila Franca do Campo.

A Comissão Liquidatária agradece a todos os que colaboraram com a Vila Solidária E.M, destacando as instituições financeiras e a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo pelo apoio incondicional que prestaram em mais um ano de actividade. A Comissão Liquidatária agradece em particular ao Revisor Oficial de Contas, mais precisamente ao Dr. Ruben Cordeiro e à empresa Branco & Carreiro Lda., na pessoa do Dr. André Carreiro, por todo o apoio prestado na área contabilística e fiscal.

Vila Franca do Campo, 28 de janeiro de 2021.

A Comissão Liquidatária





Empresa Municipal de Habitação Social, E.M. – Em Liquidação

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**E**  
**ANEXOS**



# VILA SOLIDÁRIA - Empr.Munic.de Habitação Social,EM

## Balancete de Dezembro/2020 ( Saldos dos Saldos ) Analítico da Geral

Conta Inicial... : 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final... : 8901 - Dividendos Antecipados

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	7,285.05	9,026.87	149,895.53	135,887.64	14,007.89	D
11	Caixa	2,774.23	4,514.47	32,800.28	32,739.69	60.59	D
111	Caixa Principal	2,774.23	4,510.82	32,614.40	32,614.40	0.00	
112	Fundo de Maneio	0.00	3.65	185.88	125.29	60.59	D
12	Depósito à ordem	4,510.82	4,512.40	117,095.25	103,147.95	13,947.30	D
1201	C.G.D nº 0870009288930	4,510.82	4,512.40	116,883.41	103,065.48	13,817.93	D
1202	Novo Banco dos Açores nº 100808540...	0.00	0.00	211.84	82.47	129.37	D
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	7,027.86	33,396.24	508,442.89	1,731,625.58	1,223,182.69	C
21	Clientes	2,525.14	2,444.88	33,671.13	32,136.19	1,534.94	D
211	Clientes c/c	2,525.14	2,444.88	33,671.13	32,136.19	1,534.94	D
2111	Clientes gerais	2,525.14	2,444.88	33,671.13	32,136.19	1,534.94	D
21111	Nacionais	2,525.14	2,444.88	33,671.13	32,136.19	1,534.94	D
21111001	Clientes c. c.	2,525.14	2,444.88	33,671.13	32,136.19	1,534.94	D
22	Fornecedores	3,339.72	29,334.86	94,607.80	1,688,222.59	1,593,614.79	C
221	Fornecedores c/c	3,339.72	29,334.86	94,607.80	1,688,222.59	1,593,614.79	C
2211	Fornecedores gerais	3,339.72	29,334.86	94,607.80	1,688,222.59	1,593,614.79	C
2211001	Branco & Carreiro, L.da	1,463.20	365.80	5,121.20	5,121.20	0.00	
2211004	Cruz das Neves e Silva Cardoso	0.00	0.00	0.00	22.50	22.50	C
2211008	SDVF - Soc. Desenv. Hab. Social de V...	0.00	28,084.06	84,252.18	1,677,844.47	1,593,592.29	C
2211024	J.Silva Cardoso e Ruben Cordeiro SR...	1,770.00	885.00	4,425.00	4,425.00	0.00	
2211026	Wingsing - Soluções de Gestão, S.A	106.52	0.00	809.42	809.42	0.00	
23	Pessoal	809.00	809.00	809.00	809.00	0.00	
231	Remunerações a pagar	809.00	809.00	809.00	809.00	0.00	
2311	Aos órgãos sociais	809.00	809.00	809.00	809.00	0.00	
24	Estado e outros entes públicos	0.00	428.50	1,988.00	428.50	1,559.50	D
241	Impostos sobre o rendimento	0.00	0.00	1,988.00	0.00	1,988.00	D
2411	IR- Pagamentos por conta	0.00	0.00	1,988.00	0.00	1,988.00	D
24112	Pagamentos Especiais por Conta	0.00	0.00	1,988.00	0.00	1,988.00	D
241121	Em Anos Anteriores	0.00	0.00	1,988.00	0.00	1,988.00	D
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	0.00	81.00	0.00	81.00	81.00	C
2421	Trabalho Dependente	0.00	81.00	0.00	81.00	81.00	C
245	Contribuições para a segurança social	0.00	347.50	0.00	347.50	347.50	C
2452	Órgãos sociais	0.00	347.50	0.00	347.50	347.50	C
24521	Regime geral gerência	0.00	347.50	0.00	347.50	347.50	C
27	Outras contas a receber e a pagar	354.00	379.00	377,366.96	10,029.30	367,337.66	D
278	Outros devedores e credores	354.00	379.00	377,366.96	10,029.30	367,337.66	D
2781	Outros devedores e credores	0.00	25.00	375,065.96	7,728.30	367,337.66	D
27812	Branco & Carreiro - Impostos	0.00	25.00	0.00	25.00	25.00	C
27816	IHRU - Inst.da Hab. Reabilit. Urbana	0.00	0.00	375,065.96	7,703.30	367,362.66	D
2782	Outros Prestadores de Serviços	354.00	354.00	2,301.00	2,301.00	0.00	
27821	Natália Sousa	354.00	354.00	2,301.00	2,301.00	0.00	
4	INVESTIMENTOS	123,479.04	26,188.59	378,157.90	46,054.33	332,103.57	D
41	Investimentos financeiros	123,479.04	26,188.59	358,292.16	26,188.59	332,103.57	D
411	Investimentos em subsidiárias	123,479.04	26,188.59	358,292.16	26,188.59	332,103.57	D
4111	Part. de capital - mét. equiv. patrimón.	123,479.04	26,188.59	358,292.16	26,188.59	332,103.57	D
411101	SDVF-Soc. Desenv. Hab. Social V.F. S.A	123,479.04	26,188.59	358,292.16	26,188.59	332,103.57	D
43	Activos fixos tangíveis	0.00	0.00	19,865.74	19,865.74	0.00	
435	Equipamento administrativo	0.00	0.00	19,865.74	0.00	19,865.74	D
4351	Com IVA Dedutível	0.00	0.00	2,998.87	0.00	2,998.87	D
435103	Tx. Normal Açores 15%	0.00	0.00	2,336.89	0.00	2,336.89	D
435106	Tx. Normal Açores 18%	0.00	0.00	661.98	0.00	661.98	D
4352	Com IVA não Dedutível	0.00	0.00	350.54	0.00	350.54	D
4353	Isentas de IVA	0.00	0.00	16,516.33	0.00	16,516.33	D
438	Depreciações acumuladas	0.00	0.00	0.00	19,865.74	19,865.74	C
4385	Equipamento administrativo	0.00	0.00	0.00	19,865.74	19,865.74	C
5	CAPITAL, RESERVAS E RESULT. T...	26,188.59	0.00	1,325,066.99	648,098.02	676,968.97	D
51	Capital	0.00	0.00	0.00	50,000.00	50,000.00	C
511	Capital Social (Quotas/ Acções)	0.00	0.00	0.00	50,000.00	50,000.00	C
51101	Câmara Munic. de Vila Fr. do Campo	0.00	0.00	0.00	50,000.00	50,000.00	C
	<b>a Transportar..</b>	<b>137,791.95</b>	<b>68,611.70</b>	<b>1,036,496.32</b>	<b>1,963,567.55</b>	<b>927,071.23</b>	<b>C</b>

Data Emissão : 28-01-2021 Hora : 16:10:47

Processado por Computador - Branco & Carreiro, L.da / WEuroPoc2000 - Elsis, Lda

Licenciado para Branco & Carreiro, L.da (NIF: 512029326)

Página: 1 / 3

# VILA SOLIDÁRIA - Empr.Munic.de Habitação Social,EM

## Balancete de Dezembro/2020 ( Saldos dos Saldos ) Analítico da Geral

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final...: 8901 - Dividendos Antecipados

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo	T
	<b>Transporte...</b>	<b>137,791.95</b>	<b>68,611.70</b>	<b>1,036,496.32</b>	<b>1,963,567.55</b>	<b>927,071.23</b>	<b>C</b>
55	Reservas	0.00	0.00	0.00	538,098.02	538,098.02	C
<b>551</b>	Reservas legais	0.00	0.00	0.00	10,000.00	10,000.00	C
552	Outras reservas	0.00	0.00	0.00	528,098.02	528,098.02	C
<b>5521</b>	Reservas Livres	0.00	0.00	0.00	468,098.02	468,098.02	C
<b>5522</b>	Reservas de Investimento	0.00	0.00	0.00	60,000.00	60,000.00	C
56	Resultados transitados	26,188.59	0.00	1,325,066.99	60,000.00	1,265,066.99	D
<b>561</b>	Resultados transitados	26,188.59	0.00	1,325,066.99	60,000.00	1,265,066.99	D
6	GASTOS	30,965.01	0.00	355,609.52	0.00	355,609.52	D
62	Fornecimentos e serviços externos	29,673.51	0.00	349,017.84	0.00	349,017.84	D
622	Serviços especializados	1,560.80	0.00	11,778.83	0.00	11,778.83	D
6221	Trabalhos especializados	365.80	0.00	4,389.60	0.00	4,389.60	D
<b>62213</b>	Isentos	365.80	0.00	4,389.60	0.00	4,389.60	D
6224	Honorários	1,185.00	0.00	6,375.00	0.00	6,375.00	D
<b>62243</b>	Isentas	1,185.00	0.00	6,375.00	0.00	6,375.00	D
6226	Conservação e reparação	0.00	0.00	766.94	0.00	766.94	D
62264	Outros equipamentos	0.00	0.00	766.94	0.00	766.94	D
<b>622643</b>	Isento (REI/REPR)	0.00	0.00	766.94	0.00	766.94	D
6227	Serviços Bancários	10.00	0.00	247.29	0.00	247.29	D
<b>62273</b>	Isento (REI/REPR)	10.00	0.00	247.29	0.00	247.29	D
623	Materiais	0.00	0.00	7.60	0.00	7.60	D
6233	Material de escritório	0.00	0.00	7.60	0.00	7.60	D
<b>62333</b>	Isentos (REI/REPR)	0.00	0.00	7.60	0.00	7.60	D
626	Serviços diversos	28,112.71	0.00	337,231.41	0.00	337,231.41	D
6261	Rendas e alugueres	28,084.06	0.00	337,008.72	0.00	337,008.72	D
62614	Instalações para actividade	28,084.06	0.00	337,008.72	0.00	337,008.72	D
<b>626143</b>	Isentos	28,084.06	0.00	337,008.72	0.00	337,008.72	D
6262	Comunicação	3.65	0.00	117.69	0.00	117.69	D
<b>62623</b>	Correios e Despesas Postais	3.65	0.00	117.69	0.00	117.69	D
6265	Contencioso e notariado	25.00	0.00	105.00	0.00	105.00	D
62652	Registos e notariados	25.00	0.00	105.00	0.00	105.00	D
<b>626523</b>	Isentos(REI/REPR)	25.00	0.00	105.00	0.00	105.00	D
63	Gastos com o pessoal	1,237.50	0.00	1,237.50	0.00	1,237.50	D
631	Remunerações dos órgãos sociais	1,000.00	0.00	1,000.00	0.00	1,000.00	D
<b>63109</b>	Senhas de Presença Comiss.Liquidatária	1,000.00	0.00	1,000.00	0.00	1,000.00	D
635	Encargos sobre remunerações	237.50	0.00	237.50	0.00	237.50	D
6351	Encargos sobre remunerações org. sociais	237.50	0.00	237.50	0.00	237.50	D
<b>63511</b>	Regime geral gerência	237.50	0.00	237.50	0.00	237.50	D
68	Outros gastos e perdas	54.00	0.00	5,354.18	0.00	5,354.18	D
681	Impostos	54.00	0.00	354.18	0.00	354.18	D
6812	Impostos indirectos	0.00	0.00	3.18	0.00	3.18	D
68121	Imposto Selo	0.00	0.00	3.18	0.00	3.18	D
<b>6812103</b>	Juros / Prémios / Comissões	0.00	0.00	3.18	0.00	3.18	D
<b>6813</b>	Taxas	54.00	0.00	351.00	0.00	351.00	D
688	Outros	0.00	0.00	5,000.00	0.00	5,000.00	D
<b>6881</b>	Correcções relativas a perid. anteriores	0.00	0.00	4,000.00	0.00	4,000.00	D
<b>6883</b>	Quotizações	0.00	0.00	1,000.00	0.00	1,000.00	D
7	RENDIMENTOS	0.00	126,333.85	44.86	155,552.12	155,507.26	C
72	Prestações de serviços	0.00	2,525.14	44.86	31,743.41	31,698.55	C
721	Serviços	0.00	2,525.14	44.86	31,743.41	31,698.55	C
7211	Prestações Serviços - Açores	0.00	2,525.14	44.86	31,743.41	31,698.55	C
<b>721101</b>	Isentas de IVA - Rendas Sociais	0.00	2,525.14	44.86	31,743.41	31,698.55	C
78	Outros rendimentos e ganhos	0.00	123,808.71	0.00	123,808.71	123,808.71	C
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	0.00	0.32	0.00	0.32	0.32	C
<b>7822</b>	Sem Regularização de IVA	0.00	0.32	0.00	0.32	0.32	C
785	Rend. e g. em suds., ass. e empre. conj.	0.00	123,479.04	0.00	123,479.04	123,479.04	C
<b>7851</b>	Aplicações do mét. de equiv. patrimonial	0.00	123,479.04	0.00	123,479.04	123,479.04	C
788	Outros	0.00	329.35	0.00	329.35	329.35	C
<b>7881</b>	Correcções relativas a perid. anteriores	0.00	329.35	0.00	329.35	329.35	C
	<b>a Transportar..</b>	<b>194,945.55</b>	<b>194,945.55</b>	<b>2,717,217.69</b>	<b>2,717,217.69</b>	<b>0.00</b>	

# VILA SOLIDÁRIA - Empr.Munic.de Habitação Social,EM

## Balancete de Dezembro/2020 ( Saldos dos Saldos ) Analítico da Geral

Conta Inicial...: 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Conta Final....: 8901 - Dividendos Antecipados

Câmbio : 2 - Euro

Conta	Título	Déb. Mensal	Créd. Mensal	Déb. Anual	Créd. Anual	Saldo T
	Transporte...	194,945.55	194,945.55	2,717,217.69	2,717,217.69	0.00
8	RESULTADOS	0.00	0.00	125,335.17	125,335.17	0.00
81	Resultado liquido do período	0.00	0.00	125,335.17	125,335.17	0.00
<b>818</b>	Resultado Liquido	0.00	0.00	125,335.17	125,335.17	0.00
	<b>Total Geral....</b>	<b>194,945.55</b>	<b>194,945.55</b>	<b>2,842,552.86</b>	<b>2,842,552.86</b>	<b>0.00</b>

*Paulo*  
*09/02/2021*  
*Paulo*  
*Paulo*  
*Paulo*



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Balço

Vila Solidária - E.M. - Em Liquidação

Balço Individual em 31 de Dezembro de 2020

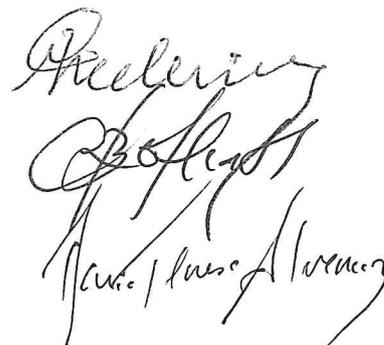
Euros

RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2020	31 Dez 2019
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	6	332,103.57	234,813.12
		<b>332,103.57</b>	<b>234,813.12</b>
Activo corrente			
Clientes	7	1,534.94	1,927.72
Estado e outros entes públicos	8	1,988.00	1,988.00
Outros créditos a receber	9	367,362.66	375,065.96
Diferimentos			
Caixa e depósitos bancários	10	14,007.89	17,057.15
		<b>384,893.49</b>	<b>396,038.83</b>
<b>Total do activo</b>		<b>716,997.06</b>	<b>630,851.95</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital próprio			
Capital subscrito	11	50,000.00	50,000.00
Reservas legais	12	10,000.00	10,000.00
Outras reservas	12	528,098.02	528,098.02
Resultados transitados	13	-1,265,066.99	-1,173,543.23
		<b>-676,968.97</b>	<b>-585,445.21</b>
Resultado líquido do período		-200,102.26	-125,335.17
Interesses que não controlam			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>-877,071.23</b>	<b>-710,780.38</b>
Passivo			
Passivo não corrente			
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores	14	1,593,614.79	1,341,632.33
Estado e outros entes públicos	8	428.50	
Outras dividas a pagar	15	25.00	
Diferimentos			
		<b>1,594,068.29</b>	<b>1,341,632.33</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1,594,068.29</b>	<b>1,341,632.33</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>716,997.06</b>	<b>630,851.95</b>

O Contabilista Certificado



A Comissão Liquidatária



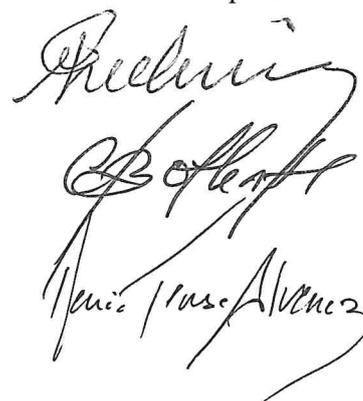
## Demonstração dos Resultados

		<i>Euros</i>	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2020	31 Dez 2019
Vendas e serviços prestados	16	31,698.55	32,738.53
Subsídios à exploração	17		92,157.36
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos	18	123,479.04	96,675.66
Fornecimentos e serviços externos	19	-349,017.84	-346,575.23
Gastos com o pessoal	20	-1,237.50	
Outros rendimentos	21	329.67	
Outros gastos	22	-5,354.18	-331.49
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-200,102.26</b>	<b>-125,335.17</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-200,102.26</b>	<b>-125,335.17</b>
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-200,102.26</b>	<b>-125,335.17</b>
Imposto sobre o rendimento do período	8		
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-200,102.26</b>	<b>-125,335.17</b>

O Contabilista Certificado



A Comissão Liquidatária



### Demonstração das Alterações do Capital Próprio

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio em 2019

Euros

DESCRÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio		Resultado líquido do período
<b>Posição no início de 2018</b>	1	50,000.00	10,000.00	528,098.02	-508,130.69			-593,905.45	-513,938.12
<b>Saldo inicial reexpresso</b>		50,000.00	10,000.00	528,098.02	-508,130.69			-593,905.45	-513,938.12
<b>Alterações no Período</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Aplicação dos resultados de 2017	13				-593,905.45			593,905.45	
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
Resultado Líquido do Período	2				-593,905.45			593,905.45	
Resultado Integral	3							-91,217.09	-91,217.09
Operações com Detentores de Capital no Período	4 = 2+3							502,688.36	-91,217.09
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
<b>Posição no fim de 2018</b>	5 = 1+2+3+5	50,000.00	10,000.00	528,098.02	-1,102,036.14			-91,217.09	-605,155.21
<b>Posição no início de 2019</b>	6	50,000.00	10,000.00	528,098.02	-1,102,036.14			-91,217.09	-605,155.21
<b>Alterações no Período</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Aplicação dos resultados de 2018	13				-91,217.09			91,217.09	
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
Resultado Líquido do Período	7				-91,217.09			91,217.09	
Resultado Integral	8							-125,335.17	-125,335.17
Operações com Detentores de Capital no Período	9 = 7+8							-34,118.08	-125,335.17
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas					19,710.00				19,710.00
Outras operações									
<b>Posição no fim de 2019</b>	10 = 6+7+8+10	50,000.00	10,000.00	528,098.02	-1,173,543.23			-125,335.17	-710,780.38

## Demonstração das Alterações do Capital Próprio

Vila Solidária - E.M. - Em Liquidação

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio em 2020

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio		Resultado líquido do período
Posição no início de 2019	1	50,000.00	10,000.00	528,098.02	-1,102,036.14			-91,217.09	-605,155.21
Saldo inicial reexpresso		50,000.00	10,000.00	528,098.02	-1,102,036.14			-91,217.09	-605,155.21
<b>Alterações no Período</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Aplicação dos resultados de 2018					-91,217.09			91,217.09	
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
Resultado Líquido do Período	3							91,217.09	
Resultado Integral	4 = 2+3							-125,335.17	-125,335.17
Operações com Detentores de Capital no Período								-34,118.08	-125,335.17
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas					19,710.00				19,710.00
Outras operações									
Posição no fim de 2019	= 1+2+3+5	50,000.00	10,000.00	528,098.02	-1,173,543.23			-125,335.17	-710,780.38
Posição no início de 2020	6	50,000.00	10,000.00	528,098.02	-1,173,543.23			-125,335.17	-710,780.38
<b>Alterações no Período</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Aplicação dos resultados de 2019					-125,335.17			125,335.17	
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
Resultado Líquido do Período	7							125,335.17	
Resultado Integral	8							-200,102.26	-200,102.26
Operações com Detentores de Capital no Período	9 = 7+8							-74,767.09	-200,102.26
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas					60,000.00				60,000.00
Outras operações					-26,188.59				-26,188.59
Posição no fim de 2020	10	50,000.00	10,000.00	528,098.02	-1,265,066.99			-200,102.26	-877,071.23

O Contabilista Certificado



A Comissão Liquidatária



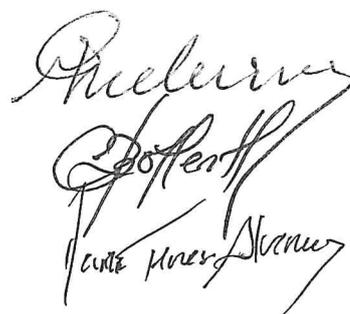
Demonstração dos Fluxos de Caixa

		Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2020	31 Dez 2019
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimento de clientes		32,136.19	32,502.77
Pagamentos a fornecedores		-94,607.80	-54,068.81
Pagamentos ao pessoal			
Caixa gerada pelas operações		-62,471.61	-21,566.04
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		59,422.35	26,727.81
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>-3,049.26</b>	<b>5,161.77</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
		0.00	0.00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
		0.00	0.00
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		0.00	0.00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		0.00	0.00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes ( 1 + 2 + 3 )</b>		<b>-3,049.26</b>	<b>5,161.77</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>17,057.15</b>	<b>11,895.38</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>10</b>	<b>14,007.89</b>	<b>17,057.15</b>

O Contabilista Certificado



A Comissão Liquidatária



## ANEXO

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos nas NCRF.

### 1. Identificação da Entidade e período de relato

#### 1.1 Designação da entidade

“VILA SOLIDARIA – Empresa Municipal de Habitação Social, E.M.”, adiante designada por “Vila Solidária, EM”.

#### 1.2 Sede

Largo do Município, 5, 1º Dtº., Vila Franca do Campo.

#### 1.3 Natureza da atividade

A “Vila Solidária, EM”, é uma empresa municipal constituída em 8 de Julho de 2005 e tem como objeto social o desenvolvimento, implementação, gestão, exploração na habitação social no concelho de Vila Franca do Campo e ainda a realização de quaisquer obras de reabilitação urbana.

#### 1.4 Designação da Entidade – Mãe:

“Câmara Municipal de Vila Franca do Campo”

#### 1.5 Sede da Entidade – Mãe:

“Câmara Municipal de Vila Franca do Campo” – sede no Largo do Município, 9680 – Vila Franca do Campo

#### 1.6 Período de relato:

O período de relato é de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro do ano de 2020.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas e o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

#### 2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

Não aplicável ao período de relato.

### 4. Principais políticas contabilísticas

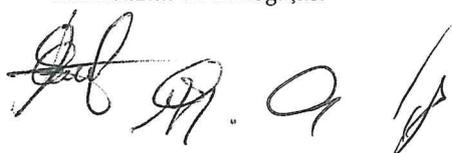
As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

#### 4.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### 4.2 Pressuposto da continuidade

A entidade encontra-se em liquidação, conforme deliberação da Assembleia da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, pelo que o princípio da continuidade das operações foi derrogado e as demonstrações financeiras da entidade foram elaboradas considerando tal derrogação.



#### 4.3 Pressupostos da especialização do Exercício

A “Vila Solidária, EM” regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças temporárias entre os montantes financeiros e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 9 e 15).

#### 4.4 Activos fixos tangíveis

Todos os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rúbricas	Anos de vida útil
Equipamento administrativo	3 - 8

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

#### 4.5 Activos intangíveis

Todos os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A taxa de amortização utilizada corresponde ao período de vida útil estimada de 3 anos.

Os activos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os dispêndios com desenvolvimento para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e relativamente aos quais seja provável que o activo venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizados. Os dispêndios com pesquisa e desenvolvimento que não cumpram os critérios atrás referidos são registados como gastos no período em que são incorridos.

#### 4.6 Imparidade de activos

A “Vila Solidária, EM” avalia, à data de balanço, a existência de algum indício de que um activo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis” ou “Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis”. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do activo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do activo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado não possa ser recuperado, é efectuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efectuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Nos activos fixos tangíveis registados de acordo com o modelo de revalorização, qualquer perda por imparidade é reconhecida como uma diminuição ao excedente de revalorização

#### 4.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do ano compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com situações que sejam reconhecidas directamente nos capitais próprios.

O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais. Os impostos diferidos respeitam às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e actualizado.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto conhecida à data do relato financeiro e que se estima que será aplicável na data da sua realização ou do seu pagamento.

#### 4.8 Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da empresa. A Vila Solidária E.M reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável a obtenção de benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos das vendas e da prestação de serviços são reconhecidos na data efectiva das mesmas.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Nas participações financeiras aplica-se o método de equivalência patrimonial.

Os subsídios à exploração do estado e outros entes públicos (I.H.R.U. – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana) são reconhecidos como rendimento no próprio exercício.

### 5. Activos Fixos Tangíveis

A rubrica “Activos Fixos Tangíveis” apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro do ano de 2020 e de 2019:

31 de Dezembro de 2019

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-19	Valor Líquido
<b>Activos</b>							
Equipamento administrativo	19,865.74					19,865.74	
Outros activos fixos tangíveis							
	19,865.74					19,865.74	
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Equipamento administrativo	19,865.74					19,865.74	
Outros activos fixos tangíveis							
	19,865.74					19,865.74	

31 de Dezembro de 2020

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Doações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-20	Valor Líquido
<b>Activos</b>							
Equipamento administrativo	19,865.74					19,865.74	
Outros activos fixos tangíveis							
	19,865.74					19,865.74	
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Equipamento administrativo	19,865.74					19,865.74	
Outros activos fixos tangíveis							
	19,865.74					19,865.74	

#### 6. Participações Financeiras – Método da Equivalência Patrimonial

A rubrica “Investimentos Financeiros” apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro do ano de 2020 e de 2019:

31 de Dezembro de 2019

Empresas Participadas	Capitais Próprios em 31-12-2019	% Particip.	Partes de Capital	Empréstimos	Provisões	Saldo em 31-Dez-19
SDVF - Soc. Desenvol. Habitação Social Vila Franca, SA <i>Largo do Município, nº 5, 1º Dto. Vila Franca do Campo</i>	245,440.62	85%	208,624.52			208,624.52
	245,440.62					

31 de Dezembro de 2020

Empresas Participadas	Capitais Próprios em 31-12-2020	% Particip.	Partes de Capital	Empréstimos	Provisões	Saldo em 31-Dez-20
SDVF - Soc. Desenvol. Habitação Social Vila Franca, SA <i>Largo do Município, nº 5, 1º Dto. Vila Franca do Campo</i>	390,710.08	85%	332,103.57			332,103.57
	390,710.08		332,103.57			332,103.57

No período findo em 31 de Dezembro de 2020, o movimento ocorrido nas rubricas “Partes de Capital” foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2020

Empresas Participadas	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições	Alienações	Varição nos Resultados	Varição nos Capitais Próprios	Saldo em 31-Dez-20
SDVF - Soc. Desenvol. Habitação Social Vila Franca, SA <i>Largo do Município, nº 5, 1º Dto. Vila Franca do Campo</i>	234,813.12			123,479.04	-26,188.59	332,103.57
				123,479.04	-26,188.59	332,103.57

O valor da variação nos resultados refere-se à aplicação do método da equivalência patrimonial sobre o resultado líquido positivo do exercício de 2020 da “SDVF, SA”, no valor de 145.269,46 €, considerando a participação de 85% detida pela Vila Solidária, EM. Foi efetuado no exercício de 2019 um ajuste na valorização para participação, referente a erro de cálculo referente a prejuízo transitado no ano de 2018, por conta de “Variações em Capitais Próprios – Resultados Transitados”.

#### 7. Clientes

A rubrica “Clientes” apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro do ano de 2020 e de 2019:

Rúbricas	31-Dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes				
Cientes conta corrente		1,534.94		1,927.72
Cientes de cobrança duvidosa				
		1,534.94		1,927.72
Perdas por imparidade acumuladas				
		1,534.94		1,927.72

Rúbricas	31-Dez-20		31-dez-19	
	Cientes gerais	Grupo / relacionados	Cientes gerais	Grupo / relacionados
Cientes				
Cientes conta corrente	1,534.94		1,927.72	
Cientes de cobrança duvidosa				
	1,534.94		1,927.72	

Rúbricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Cientes conta corrente	1,534.94				1,534.94
Cientes outros					
	1,534.94				1,534.94

Todos os saldos de clientes a receber são referentes às rendas técnicas cobradas aos inquilinos das 50 habitações sociais no Loteamento Nossa Senhora da Piedade, Freguesia de Ponta Garça.

#### 8. Estado e Outros Entes Públicos

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 16,80% sobre a matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 Dezembro de 2020. Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos são reportáveis durante um período de 12 anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

A Vila Solidária, EM procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. No entanto, não se efetuaram impostos diferidos activos ou passivos, considerando a empresa encontrar-se em liquidação, não estando assegurados pressupostos de lucros futuros.

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Activo		
Imposto s/ rend. pessoas colectivas (IRC)	1,988.00	1,988.00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Outros impostos e taxas		
	1,988.00	1,988.00
Passivo		
Imposto s/ rend. das pess. colectivas (IRC)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Imposto s/ rend. pessoas singulares (IRS)	81.00	
Segurança Social	347.50	
Outros impostos e taxas		
	428.50	

De acordo com o número um do art.º 21º do Dec. Lei nº 411/91 de 17 de Outubro declara-se não haver em 31/12/2020 dívidas em mora ao “Estado e Outros Entes Públicos”

No exercício de 2019 e de 2020, não se apuraram quaisquer valores de imposto a pagar de IRC:

Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Imposto sobre o Rendimento		
Imposto Corrente		
Imposto Diferido		
Outros impostos e taxas		

#### 9. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal				
Outras contas a receber				
Câmara Munic.V.F.C.-Contrato Programa				
IHRU - Instit. Habit.e Reabilitação Urbana		367,362.66		375,065.96
		367,362.66		375,065.96
Perdas por imparidade acumuladas				
		367,362.66		375,065.96

O valor registado registou uma diminuição referente a tranche recebida da entidade. A partir de 1 de Janeiro de 2020, terminou a vigência do contrato PROHABITA, celebrado com o IRHU para comparticipação das rendas mensais das 50 habitações sociais do Loteamento Nossa Sra. da Piedade em Ponta Garça (ver nota 17).

#### 10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Caixa	60.59	279.60
Depósitos à ordem	13,947.30	16,777.55
Depósitos à prazo		
Outras		
	14,007.89	17,057.15

#### 11. Capital subscrito

Em 31 de Dezembro de 2020 o capital social ou estatutário encontrava-se integralmente subscrito e realizado

Os detentores do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2020, eram os seguintes:

	% Cap. Subsc.	Valor Capital	% Cap. Realiz.	Cap.por realiz.
Câmara Municipal de Vila Franca do Campo	100.00%	50,000	100.00%	

#### 12. Reservas

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. O artigo 28º dos estatutos da Vila Solidária, EM, refere que pelo menos 10% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital. Paralelamente, o referido artigo 28º dos estatutos da Vila Solidária, EM, obriga à constituição de uma reserva para investimentos, ficando o valor a constituir pendente da proposta de aplicação de resultados da Administração.

A rubrica “Reservas” apresentava a seguinte composição e evolução nos exercícios de 2020 e de 2019:

Rúbricas	Reservas Legais	Reservas de Investimento	Reservas Livres
Saldo inicial	10,000.00	60,000.00	468,098.02
Aumentos			
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	10,000.00	60,000.00	468,098.02
Aumentos			
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	10,000.00	60,000.00	468,098.02

### 13. Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Resultados Transitados” era composto pelos seguintes valores:

Rúbricas	
Saldo a 01-Jan-19	-1,102,036.14
Saldo inicial reexpresso	-1,102,036.14
Alterações no período (2019)	
Cobertura de Prejuízos	19,710.00
Aplicação resultados 2018	-91,217.09
Saldo em 31-Dez-19	-1,173,543.23
Alterações no período (2020)	
Cobertura de Prejuízos	60,000.00
Aplicação resultados 2019	-125,335.17
Outros	-26,188.59
Saldo em 31-Dez-20	-1,265,066.99

No ano de 2020, o acionista Município de Vila Franca do Campo, procedeu à transferência de 60.000,00 euros para cobertura de prejuízos de anos anteriores. A rubrica “outros” regista no ano de 2019 um ajuste na valorização da participação da SDVF, SA, de acordo com método da equivalência patrimonial, referente a erro de cálculo no reconhecimento do prejuízo transitado nas contas da participada no ano de 2018. (ver nota6).

### 14. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Fornecedores” registava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Fornecedores conta corrente	1,593,614.79	1,341,632.33
Fornecedores outros		
	1,593,614.79	1,341,632.33

Rúbricas	31-Dez-20		31-dez-19	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	22.50	1,593,592.29	796.58	1,340,835.75
Fornecedores outros				
	22.50	1,593,592.29	796.58	1,340,835.75

Rúbricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	28,084.06	28,084.06	28,084.06	1,509,362.61	1,593,614.79
Fornecedores outros					
	28,084.06	28,084.06	28,084.06	1,509,362.61	1,593,614.79

### 15. Outra dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Outras dívidas a pagar” tinha a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-20		31-dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos				
Credores por acréscimos de gastos				
Férias e Subs. Férias				
Encargos				
Outros acréscimos gastos		25.00		
Outros Credores		25.00		

### 16. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-20			31-dez-19		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias						
Prestação de serviços						
Rendas Sociais	31,698.55		31,698.55	32,738.53		32,738.53
	31,698.55		31,698.55	32,738.53		32,738.53

### 17. Subsídios à exploração

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a Vila Solidária, EM reconheceu os seguintes rendimentos em subsídios à exploração:

Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Câmara Municipal de Vila Franca do Campo		
I.H.R.U -Instituto Hab. Reab. Urbana		92,157.36
Outros subsídios		
		92,157.36

O valor registado para o ano de 2019 no IHRU, referiu-se à participação de aproximadamente 30% do valor com os gastos com arrendamento das habitações que a Vila Solidária suportado, no âmbito do contrato PROHABITA celebrado com o referido

Instituto. Esse contrato terminou a sua vigência em 31 de Dezembro de 2019, pelo que não foi registado qualquer valor com a participação de rendas no ano de 2019.

#### 18. Ganhos/perdas imputadas a subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-20			31-dez-19		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
SDVF - Soc. Desenv. Habit. Social Vila Fr., SA	123,479.04		123,479.04	96,675.66		96,675.66
	123,479.04		123,479.04	96,675.66		96,675.66

Os ganhos resultam da aplicação do método da equivalência patrimonial ao resultado dos exercícios de 2019 e de 2020 da participada à SDVF, SA, conforme nota 6)

#### 19. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos no exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Subcontratos		
Serviços especializados	11,778.83	9,222.36
Materiais	7.60	
Energia e fluídos		150.00
Deslocações, estadas e transportes		
Serviços diversos	337,231.41	337,202.87
Rendas e Alugueres	337,008.72	337,008.72
Comunicação	117.69	114.15
Contencioso e notariado	105.00	80.00
	349,017.84	346,575.23

O valor das rendas refere-se ao contrato de arrendamento das 50 habitações sociais na freguesia de Ponta Garça.

#### 20. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Remunerações dos órgãos sociais	1,000.00	
Remunerações do pessoal		
Encargos sobre remunerações	237.50	
Seguros		
Outros gastos com pessoal		
	1,237.50	

Até 31 de Agosto do 2013, a empresa contava com 5 trabalhadores. Considerando o processo de liquidação, a partir daquela data a empresa deixou de ter qualquer trabalhador nos seus quadros, pelo que em 31 de Dezembro de 2020 não existiam funcionários. As remunerações acima indicadas para os órgãos sociais, referem-se a senhas de presença auferidas pelo vogal da comissão liquidatária, Cláudio Medeiros.

#### 21. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	0.32	
Recuperação de dívidas a receber		
Excesso da estimativa para impostos		
Correcções relativas a períodos anteriores	329.35	
Outros não especificados		
	329.67	

## 22. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-20	31-dez-19
Impostos	354.18	331.49
Outros gastos e perdas	5,000.00	
	5,354.18	331.49

O valor registado em outros gastos e perdas resultou do pagamento de quotizações do ano e de anos anteriores em dívida.

## 23. Partes relacionadas

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, registaram-se as seguintes transações com partes relacionadas:

Transacções	31-Dez-20	31-dez-19
Vendas		
Prestação de serviços		
Subsídios à exploração obtidos		
Câmara Municipal de Vila Fr. do Campo		
Compras de mercadorias		
Serviços adquiridos	337,008.72	337,008.72
SDVF - Soc. Desenv. Hab. Social VFC, SA	337,008.72	337,008.72
Outras Operações - Cobertura de prejuízos		
Câmara Municipal de Vila Fr. do Campo		

Em 31 de Dezembro de 2020, as partes relacionadas registavam os seguintes saldos:

Saldos	31-Dez-20	31-dez-19
Contas a receber		
Câmara Municipal Vila Franca do Campo		
Contas a pagar	1,340,835.75	1,047,486.81
SDVF - Soc. Desenv. Hab. Social VFC, SA	1,340,835.75	1,047,486.81
Empréstimos concedidos		
Empréstimos obtidos		

As “Partes Relacionadas” englobam a entidade – mãe “Câmara Municipal de Vila Franca do Campo” e a empresa sua participada “SDVF, SA”.

Os termos ou condições praticados entre a Empresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

A Comissão Liquidatária foi nomeada a 4 de Dezembro de 2013, sendo composta pela presidente, Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, e pelos vogais Cláudio Manuel Pacheco Medeiros e Maria Teresa da Luz Alvernaz. Apenas o membro da Comissão Liquidatária Cláudio Manuel Pacheco Medeiros foi remunerado pelas suas funções no exercício de 2020 conforme nota

**24. Acontecimentos após a data de balanço**

À data da emissão das demonstrações não há nada que saibam neste momento que influenciam os valores da contabilidade. Todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo. Em 2021 continua a sentir fortes efeitos no Mundo e no país de uma das maiores pandemias mundiais - COVID-19. Dada a fase de dissolução e liquidação em que se encontra a Entidade, a Comissão Liquidatária não prevê qualquer impacto do surto de COVID-19 na conclusão do referido processo, estimando-se a internalização dos ativos e passivos da Entidade pelo accionista, o Município de Vila Franca do Campo.

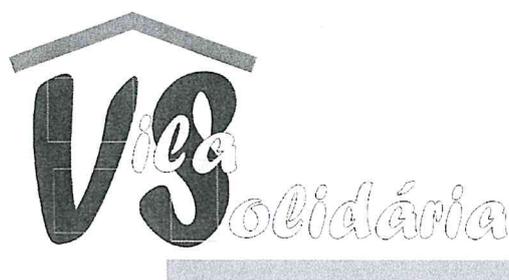
O Contabilista Certificado



A Comissão Liquidatária



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Empresa Municipal de Habitação Social, E.M. – Em Liquidação

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO  
E  
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras de **Vila Solidária - Empresa Municipal de Habitação Social, E.M. - Em Liquidação** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 716.997,06 euros e um total de capital próprio negativo de 877.071,23 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 200.102,26 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Vila Solidária - Empresa Municipal de Habitação Social, E.M. - Em Liquidação** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

De acordo com a nota 4.2 do anexo às demonstrações financeiras, a Entidade encontra-se em liquidação, pelo que o princípio da continuidade das operações foi derogado e as demonstrações financeiras foram preparadas considerando tal derrogação.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

#### Responsabilidades da Comissão Liquidatária pelas demonstrações financeiras

A Comissão Liquidatária é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; e
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção



material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela Comissão Liquidatária;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pela Comissão Liquidatária, da derrogação do princípio da continuidade das operações.
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos à Comissão Liquidatária, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos artigos 451.º, n.º 3, al, e) do Código das Sociedades Comerciais e 25.º, n.º 6, al, j) da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, somos de parecer que o relatório da Comissão Liquidatária foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentos aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 28 de janeiro de 2021.

**J. Silva Cardoso e Ruben Cordeiro, SROC, Lda.**  
Representada por Rúben Mota Cordeiro, ROC n.º 1670  
Registado na CMVM com o n.º 20161280

Assinado por : **RÚBEN MOTA CORDEIRO**  
Num. de Identificação: B111302808  
Data: 2021.01.28 20:03:21-01'00'



## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ex.mos Senhores:

No cumprimento do disposto na alínea g) do n.º 1 do Artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e do disposto nas alíneas d), e) e na segunda parte da alínea j) do n.º 6 do Artigo 25º da Lei n.º50/2012 de 31 de Agosto, vimos apresentar o nosso relatório e dar parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação do resultado que nos foram apresentados pela Comissão Liquidatária de **Vila Solidária - Empresa Municipal de Habitação Social, E.M. - Em Liquidação** (a Entidade), relativos ao exercício de 2020.

**1.** No desempenho das funções de fiscalização que nos estão cometidas, acompanhámos, ao longo do exercício de 2020, a atividade da empresa, através da informação contabilística e de contactos estabelecidos com a Entidade.

**2.** De acordo com o n.º 1 do Artigo 452.º do Código das Sociedades Comerciais e do n.º 6 do Artigo 25º da Lei 50/2012, apreciamos o relatório de gestão e as contas do exercício.

Considerando as verificações a que procedemos, no exercício da competência que nos é atribuída pelo Artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e pelo Artigo 25.º da Lei 50/2012, somos de

### PARECER

que a Assembleia Geral aprove:

- a) O relatório de gestão e as contas do ano findo em 31 de dezembro de 2020;
- b) A proposta de aplicação do resultado constante do relatório de gestão.

Ponta Delgada, 28 de janeiro de 2021.

**J. Silva Cardoso e Ruben Cordeiro, SROC, Lda.**  
Representada por Rúben Mota Cordeiro, ROC n.º 1670  
Registado na CMVM com o n.º 20161280

Assinado por : **RÚBEN MOTA CORDEIRO**  
Num. de Identificação: B11302808  
Data: 2021.01.28 20:04:10-01'00'

